

## POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE CANOLA PRODUZIDAS COM NITROGÊNIO E ENXOFRE

ANDRADE<sup>1</sup>, Thayná Cristina Stofel (thaynacristina\_19@hotmail.com); LOPES<sup>1</sup>, Graciela Beatris (bealopes.s@hotmail.com); MASETTO<sup>2</sup>, Tathiana Elisa (tathianamasetto@ufgd.edu.br); SOUZA<sup>2</sup>, Luiz Carlos Ferreira (luizsouza@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC do curso de Biotecnologia da Universidade Federal da Grande Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados;

### INTRODUÇÃO

A canola (*Brassica napus*) é uma oleaginosa indicada para rotação de culturas, bem como para diversificação agrícola e cobertura vegetal do solo no período de inverno. A produtividade da cultura da canola é altamente responsiva à aplicação de N, sendo o efeito do N dependente do S. Além disso, o armazenamento pode influenciar o vigor das sementes; no entanto, ainda são necessários estudos sobre a influência da nutrição mineral na qualidade fisiológica de sementes oleaginosas durante o armazenamento. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da adubação com nitrogênio e enxofre e do armazenamento na qualidade fisiológica das sementes de canola.

### MATERIAIS E MÉTODOS

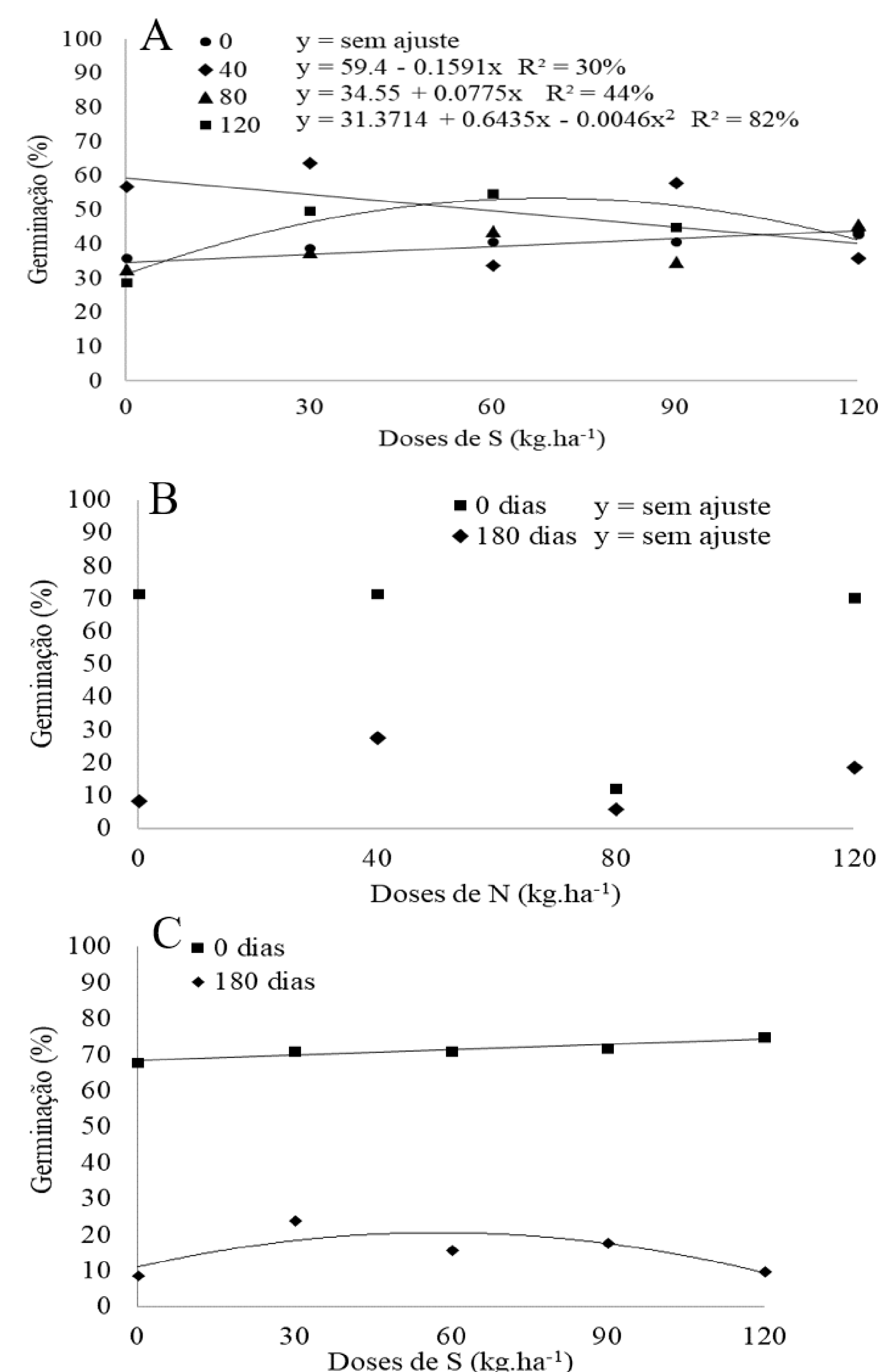
Foram estudadas quatro doses de nitrogênio (0, 40, 80 e 120 kg ha<sup>-1</sup>) e cinco doses de enxofre (0, 30, 60, 90 e 120 kg ha<sup>-1</sup>) totalizando 20 tratamentos em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, em um latossolo vermelho distroférrico. Os efeitos dos nutrientes e suas associações foram avaliados no potencial fisiológico das sementes imediatamente após a colheita e após 180 dias de armazenamento, por meio do teste de germinação, envelhecimento acelerado e emergência a campo com quatro repetições com 50 sementes cada.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sementes apresentaram em média 9,0% de teor de água antes e após armazenamento. Houve efeito da interação N x S para a germinação (Figura 1A), sendo que com a aplicação da dose de 40 kg ha<sup>-1</sup> de N verificou-se redução da germinação das sementes conforme o aumento de doses de S. Porém, com a aplicação da dose de 80 kg ha<sup>-1</sup> de N verificou-se aumento da germinação das sementes conforme o aumento de doses de S. No entanto, com a dose de 120 Kg ha<sup>-1</sup> de N associado à dose de 70 Kg ha<sup>-1</sup> de S verificou-se germinação máxima de 54%.

Embora fosse verificada interação significativa entre as doses de N x armazenamento de sementes (Figura 1B), não houve ajuste de regressão observando-se 71% de germinação para as sementes recém-colhidas. Observou-se interação significativa de doses de S x armazenamento (Figura 1C), sendo que as sementes armazenadas durante 180 dias apresentaram resultado máximo de 21% com a dose de 59 Kg ha<sup>-1</sup> de S, indicando que embora as condições de UR e temperatura tenham sido controladas, houve redução do potencial fisiológico das sementes de canola.

**Figura 1.** A - Germinação (%) de sementes de canola produzidas com nitrogênio e enxofre; B – Germinação de sementes de canola produzidas com nitrogênio e submetidas ao armazenamento; C – Germinação (%) de sementes de canola produzidas com enxofre e submetidas ao armazenamento.



### CONCLUSÕES

A dose de 120 Kg ha<sup>-1</sup> de N associada à 80 Kg ha<sup>-1</sup> de S proporcionaram resultados elevados de germinação e vigor de sementes de canola.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico